



IMPORTÂNCIA DA ÁGUA NA PRODUÇÃO DE SUÍNOS

LEITÕES EM CRESCIMENTO

A água é um nutriente de extrema importância para saúde e desenvolvimento dos animais, afinal, em média, 70% de seu peso vivo é composto por água.

Para leitões, esta porcentagem aumenta ainda mais e diminui para animais mais adultos, ou seja, nestas fases de produção, teremos uma determinada demanda de água para sobrevivência e um acréscimo para o ganho de peso.

Na prática, para cada 1 kg de ganho de peso vivo teremos 700 ml de água.

Podemos sobreviver três minutos sem ar, três semanas sem alimento, porém apenas três dias sem água, o que reforça

ainda mais a importância da água como nutriente fundamental para sobrevivência e consequentemente para a produção animal.

FASE REPRODUTIVA

Para as fases reprodutivas, a água também se coloca como nutriente de destaque. Na fase de gestação, a demanda de água será para a manutenção da matriz e um acréscimo será destinado às necessidades da formação do parto (fetos, placenta, líquidos, glândula mamária e útero). Na fase de lactação, o acréscimo ficará por conta da demanda de produção de leite. Nesta fase, as matrizes aumentam em até duas ou três vezes o seu consumo de água.

ESTIMATIVA DE CONSUMO DE ÁGUA NAS DIFERENTES FASES DE PRODUÇÃO

FASE DE CRESCIMENTO	PESO	L/DIA
Leitões em maternidade	<10 kg	0,7 - 1,0
Leitões na fase de creche	< 30 kg	1,0 - 3,0
Fase de alojamento	30 - 50 kg	3,0 - 6,0
Crescimento	50 - 80 kg	5,0 - 8,0
Terminação	80 - 120 kg	8,5 - 11,0
Matriz (gestação)	-	10,0 - 15,0
Matriz (lactação)	-	15,0 + 1,5/leitão

PARA UMA BOA PRODUÇÃO E SAÚDE ANIMAL

Considerando os fatores expostos acima, precisamos de uma boa fonte de água e boas condições de instalações desde a entrada dos animais na granja até o início do consumo animal. Este percurso tem três etapas:

- Fonte de água
- Armazenamento
- Distribuição

Cada um dos pontos acima está diretamente ligado ao outro. De nada adianta uma excelente fonte de água sem uma boa armazenagem e distribuição.

Fonte de água

- Utilizar água de poços rasos ou profundos, bem como outra fonte de água potável.
- Evitar a utilização de água de rios – caso seja a única fonte possível, é preciso realizar análises laboratoriais para determinação do tipo de tratamento necessário para tornar a água potável.
- Atenção quanto ao grau de salinidade da água! Águas com alta presença de minerais, como sódio, são consideradas salobras e os suínos deixarão de ingerir a quantidade adequada para a garantia de sua saúde e desempenho desejados.



Armazenamento da água

- Sempre realizar o armazenamento da água em caixas apropriadas e limpas periodicamente.
- Manter as caixas na sombra e em locais frescos (a alta temperatura da água reduz o consumo e aumenta as condições para o crescimento bacteriano).
- Sempre cobrir as caixas d'água, mantendo-as tampadas.

Distribuição da água

- Manter as tubulações no nível adequado, sem formação de ondulações. Estas ondulações são os principais pontos de acúmulo de matéria orgânica, o que possibilita o crescimento bacteriano.
- Realizar a limpeza das tubulações anualmente com produtos disponíveis no mercado.



Água contaminada
=
Ocorrência de doenças
=
Queda de desempenho

**PONTO-CHAVE: SEMPRE REALIZAR
O TRATAMENTO DA ÁGUA COM CLORO**

VAZÃO DE ÁGUA E REGULAGEM DE BEBEDOURO

É importante realizar a checagem da vazão dos bebedouros. Isto garantirá que os animais consigam beber água adequadamente e sem dificuldade.

Existem vários tipos de bebedouros. O mais comum na suinocultura são os bebedouros do tipo chupeta, que requerem uma regulagem de altura e vazão de acordo com a fase dos animais. Além disso, é fundamental que os bebedouros estejam posicionados na altura adequada e sejam reajustados sempre que necessário, de acordo com a altura dos animais.

Via de regra, consideramos como altura adequada para o bebedouro, 5 cm acima da paleta do menor animal da baía. A quantidade é também muito importante. **Consideramos um bebedouro para cada dez animais.** Garantindo a altura e vazão correta, os animais conseguirão ingerir a quantidade de água adequada.



RECOMENDAÇÕES DE VAZÃO E ALTURA PARA CADA FASE DE PRODUÇÃO:

FASE FISIOLÓGICA	PESO (KG)	INGESTÃO (L·D ⁻¹)	BEBEDOURO TIPO CHUPETA		
			VAZÃO (L·MIN ⁻¹)	ALTURA (M, 45°)	ALTURA (M, 90°)
MATRIZ EM GESTAÇÃO		Variável	0,5 - 1,0	0,90	0,70
MATRIZ EM LACTAÇÃO		12 - 20	1,0 - 2,0	0,90	0,75
LEITÕES EM LACTAÇÃO		Variável	0,5 - 0,7	0,15	0,10
LEITÕES EM CRECHE	5,0	1,0 - 2,0	0,5 - 1,0	0,30	0,25
	>7,0	1,5 - 2,5	0,5 - 1,0	0,35	0,30
SUÍNOS EM CRESCIMENTO - TERMINAÇÃO	15,0	2,5 - 3,0	0,5 - 1,0	0,45	0,35
	20,0	3,0 - 4,0	0,5 - 1,0	0,50	0,40
	25,0	3,0 - 4,0	0,5 - 1,0	0,55	0,45

Fonte: Embrapa, 2016.

**Redução do consumo de água
=
Redução do consumo de ração
=
Queda de desempenho**



A De Heus possui uma equipe técnica especializada e as melhores soluções em nutrição para suínos, garantindo a melhor performance das granjas e o progresso da suinocultura, através de seu conhecimento centenário e anos de pesquisas a campo. A melhor nutrição e aconselhamento técnico, para o alcance dos melhores resultados!